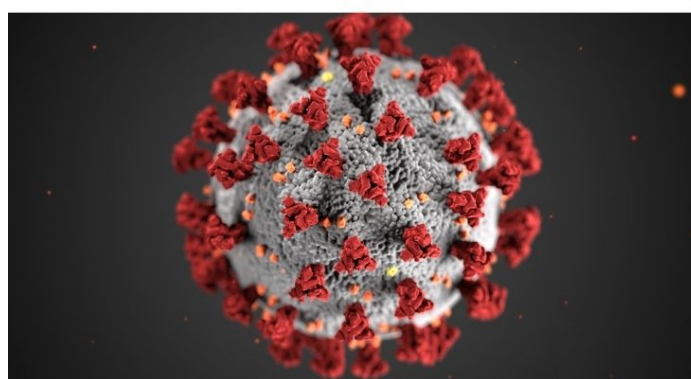


SECRETARIA DE SAÚDE DE FUNDÃO

# Boletim Epidemiológico



Vigilância Epidemiológica de Fundão

**BOLETIM MENSAL**

*Prefeito de Fundão*  
**Gilmar de Souza Borges**

*Vice Prefeito de Fundão*  
**José Murilo Coutinho**

*Secretária de Saúde de Fundão*  
**Eva do Carmo Bernabé**

*Vice Secretária de Saúde de Fundão*  
**Fernanda Martins Cetto da Costa**

## **EQUIPE TÉCNICA**

**Elizabeth Ribeiro Loureiro – Coordenadora da Vigilância em Saúde**

**Letícia Lelis Pereira - Enfermeira da Vigilância Epidemiológica**

**Luana Oliveira Brumatti - Enfermeira da Vigilância Epidemiológica**

Boletim epidemiológico atualizado em: 04 de novembro de 2022

Semana Epidemiológica: semana de referência nº 43

Informações extraída do sistema de notificações eSUS-VS.

## INTRODUÇÃO

No âmbito municipal, as ações de saúde do Sistema Único de Saúde são realizadas em territórios sob a responsabilidade de cada uma das 3 UBSs. Estas unidades são referenciadas tecnicamente pela Vigilância em Saúde, composta por equipe multiprofissional. Atividades básicas da vigilância epidemiológica, quais sejam, notificação de casos/surtos, investigação clínica e epidemiológica, análise de dados e adoção de medidas de prevenção e controle, são realizadas em nível local.

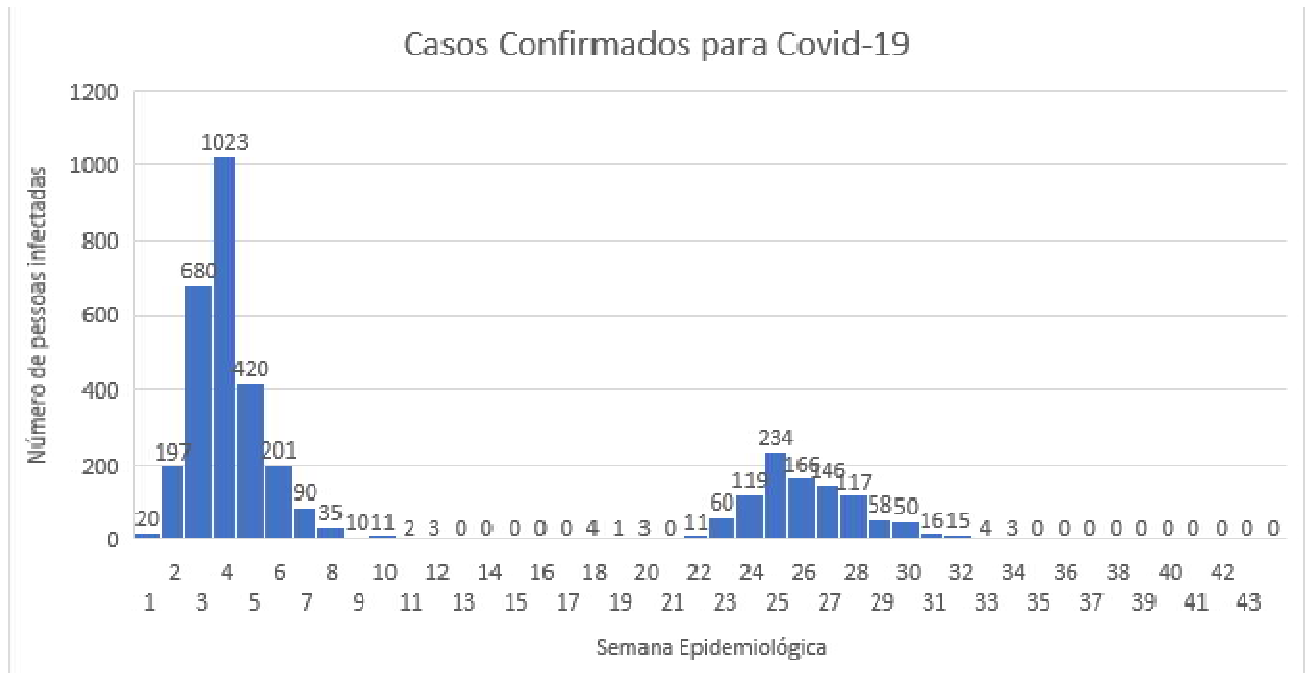
A estruturação da saúde conta com os processos de vigilância de doenças e agravos de caráter endêmico e de interesse a manutenção da saúde pública, deste modo preserva-se a necessidade de um processo contínuo de coleta, consolidação, avaliação e divulgação de informações relacionadas aos eventos, objetivando garantir o planejamento e implementação de medidas que visem a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

O Boletim Epidemiológico, editado pela Vigilância Epidemiológica, é uma publicação de caráter técnico-científico, para acesso livre, com periodicidade mensal para os casos de monitoramento e investigação de doenças específicas.

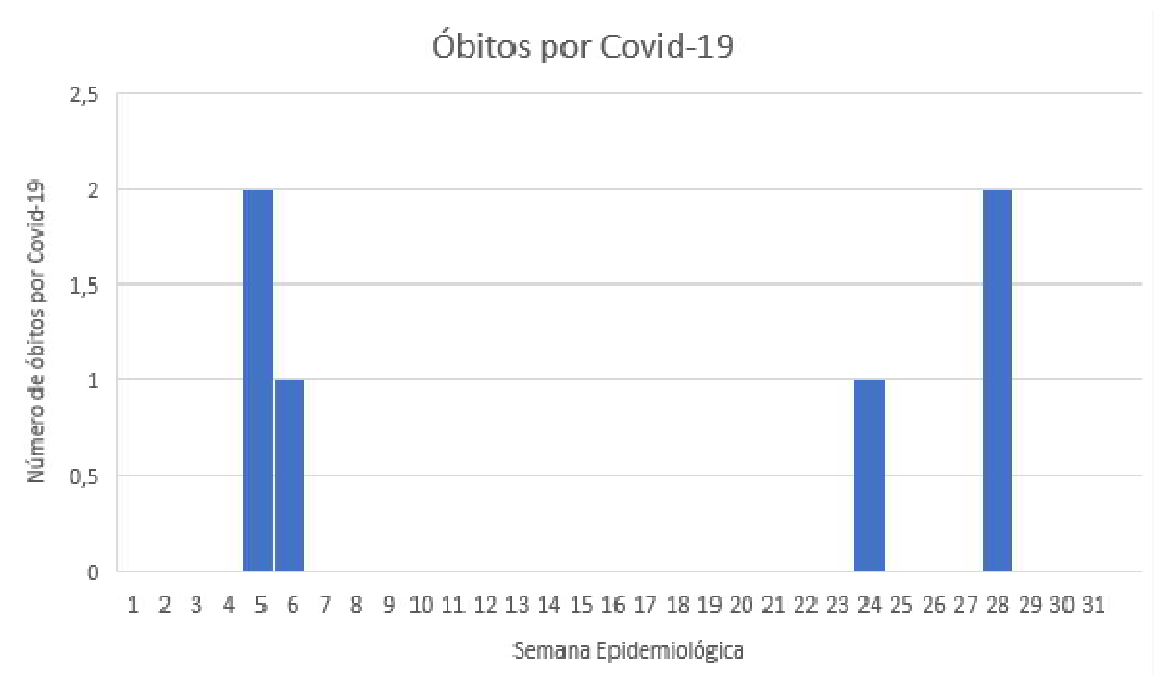
Ele se configura como instrumento de vigilância para promover a disseminação de informações relevantes qualificadas, com potencial para contribuir com a orientação de ações em Saúde. No Boletim Epidemiológico são publicadas descrições de monitoramento de eventos e doenças com potencial para desencadear emergência de Saúde Pública; análises da situação epidemiológica de doenças e agravos e demais informações com relevância epidemiológica para o município.

## 1- COVID-19

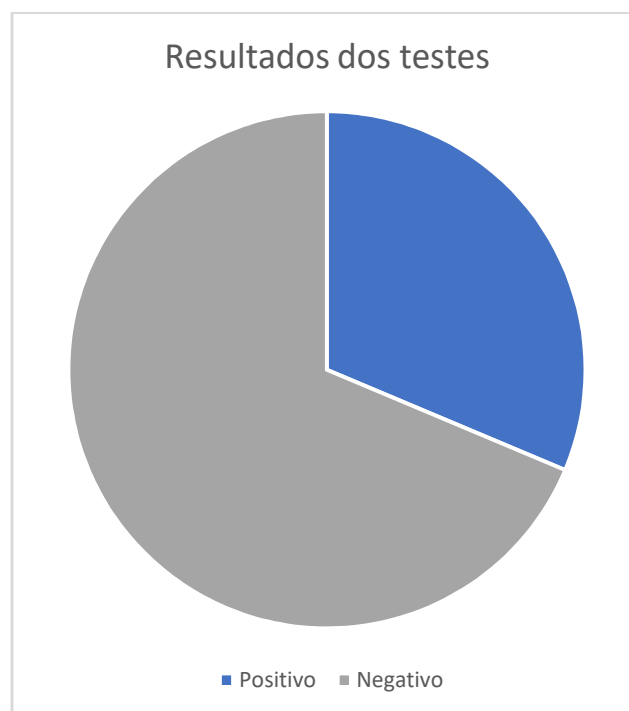
No ano de 2022, foram contabilizados em nosso município 2 grandes picos de contágio pela Covid-19, sendo o primeiro nos meses de janeiro e fevereiro e o segundo em junho e julho, especialmente. O gráfico abaixo demonstra o número de pacientes infectados por semana epidemiológica:



Com o avanço da vacinação o número de óbitos foi reduzido no ano de 2022 em decorrência da Covid-19, estando a taxa de letalidade da doença no município em 1,17% no momento.



Foram realizados até o momento no ano de 2022 um quantitativo de 11702 testes, sendo estes descritos abaixo em proporção para o seu resultado.



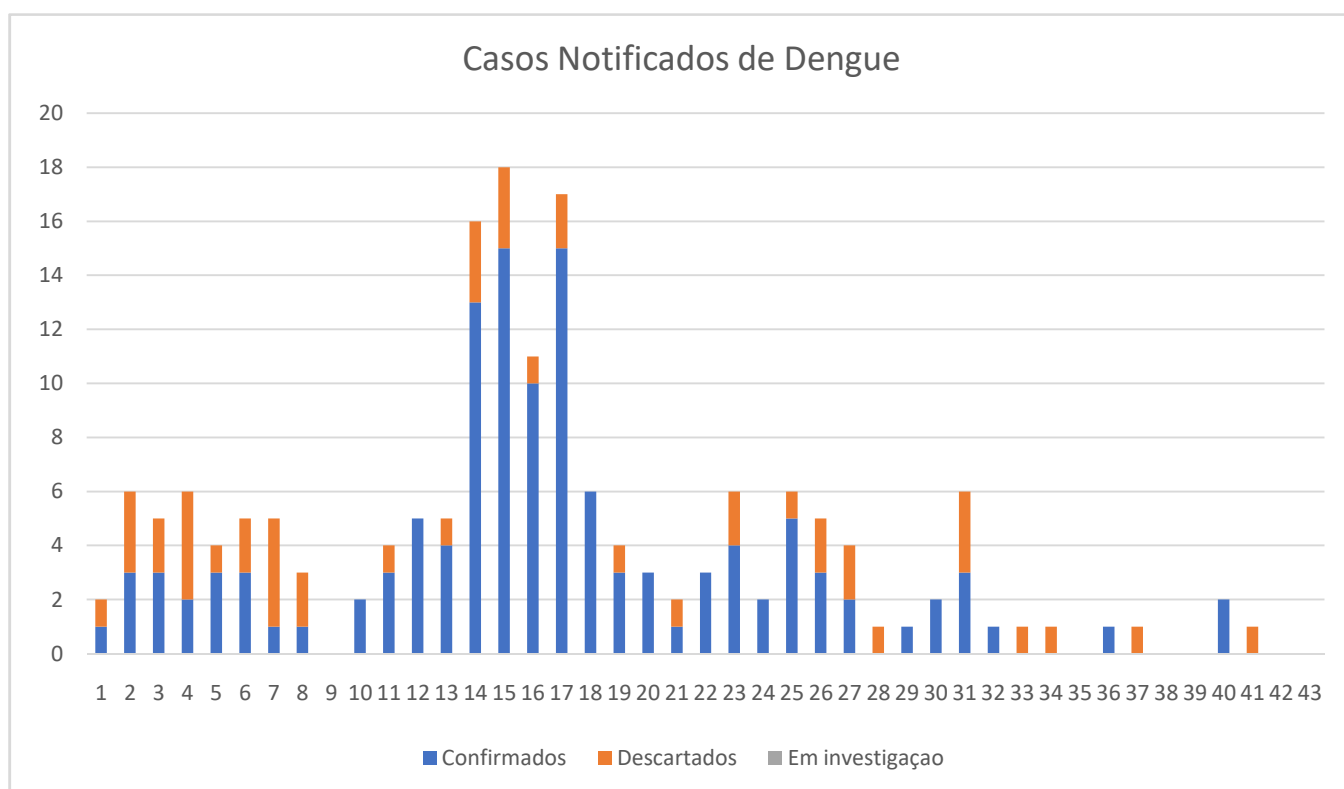
## 2- ARBOVIROSES

Como arboviroses são consideradas: Dengue, Zika, Chikungunya e Febre amarela.

Até o presente momento não houveram registros de febre amarela na região durante o ano de 2022. De igual modo os casos considerados suspeitos de Chikungunya foram todos descartados por critério laboratorial.

Os casos de Zika foram registrados como POSITIVOS na localidade do bairro Orly Ramos, sendo confirmados **dois casos no ano de 2022, dentre os meses de maio e junho.**

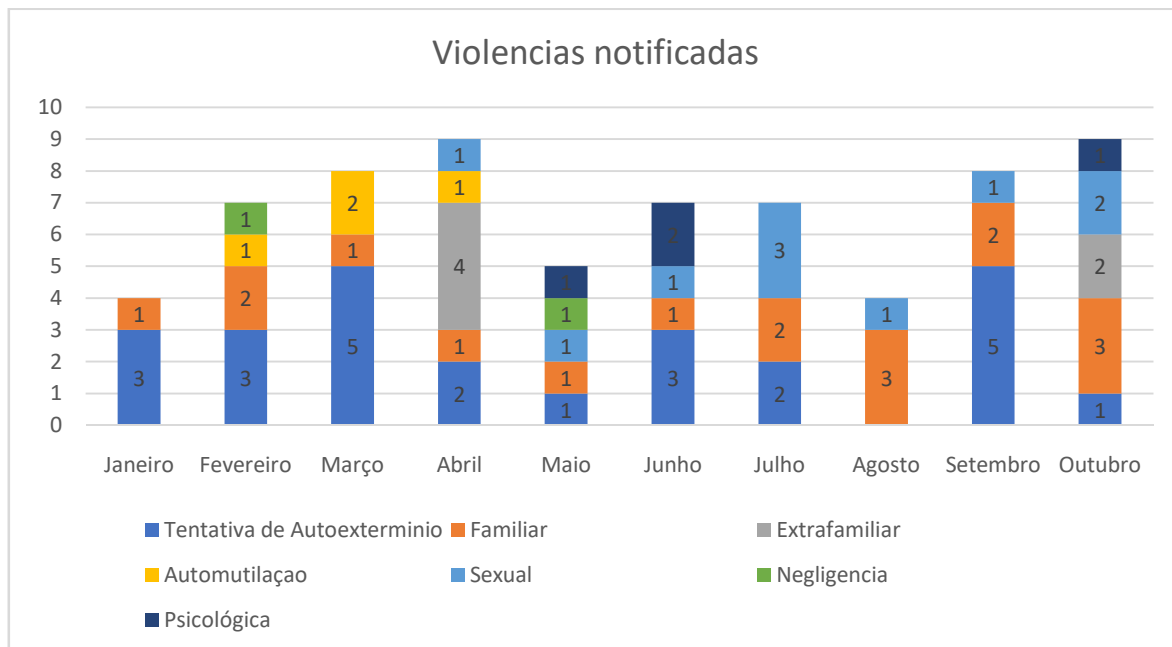
O gráfico abaixo apresenta as notificações de dengue por mês, considerando os casos confirmados e descartados dentre os suspeitos que foram notificados:



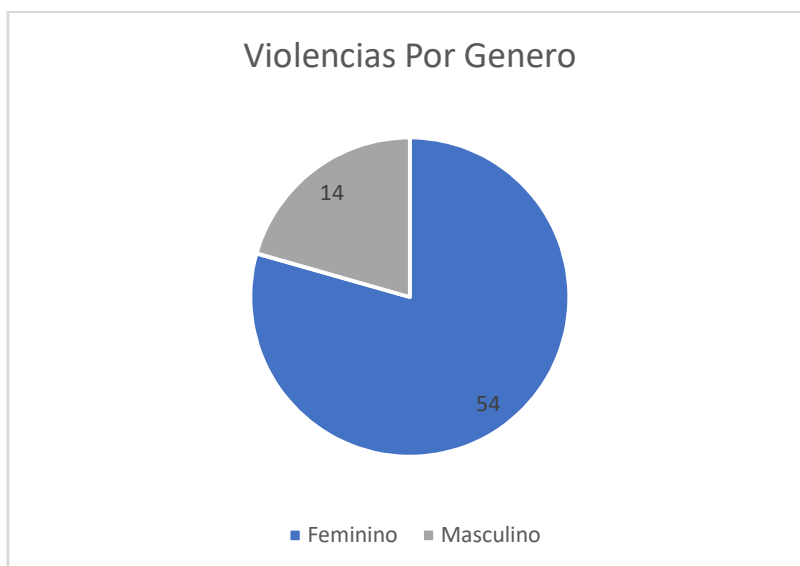


### 3- VIOLÊNCIAS

O gráfico abaixo representa o perfil das violências notificadas no município, por faixa etária e tipo de violência.

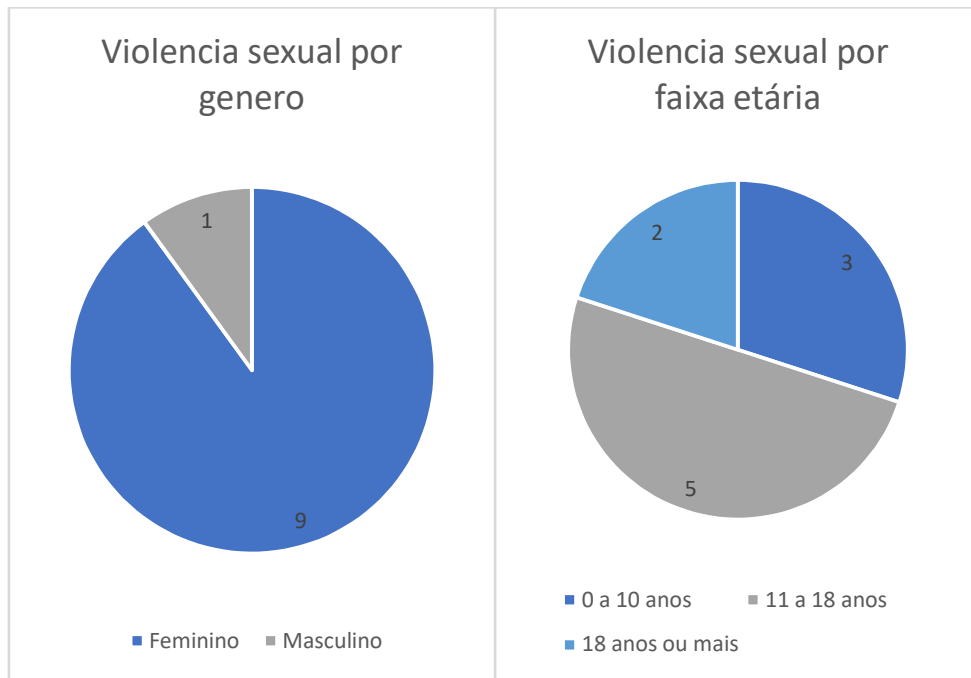


A apresentação das notificações é mais comum no sexo feminino, sendo apresentada esta proporção no gráfico abaixo:

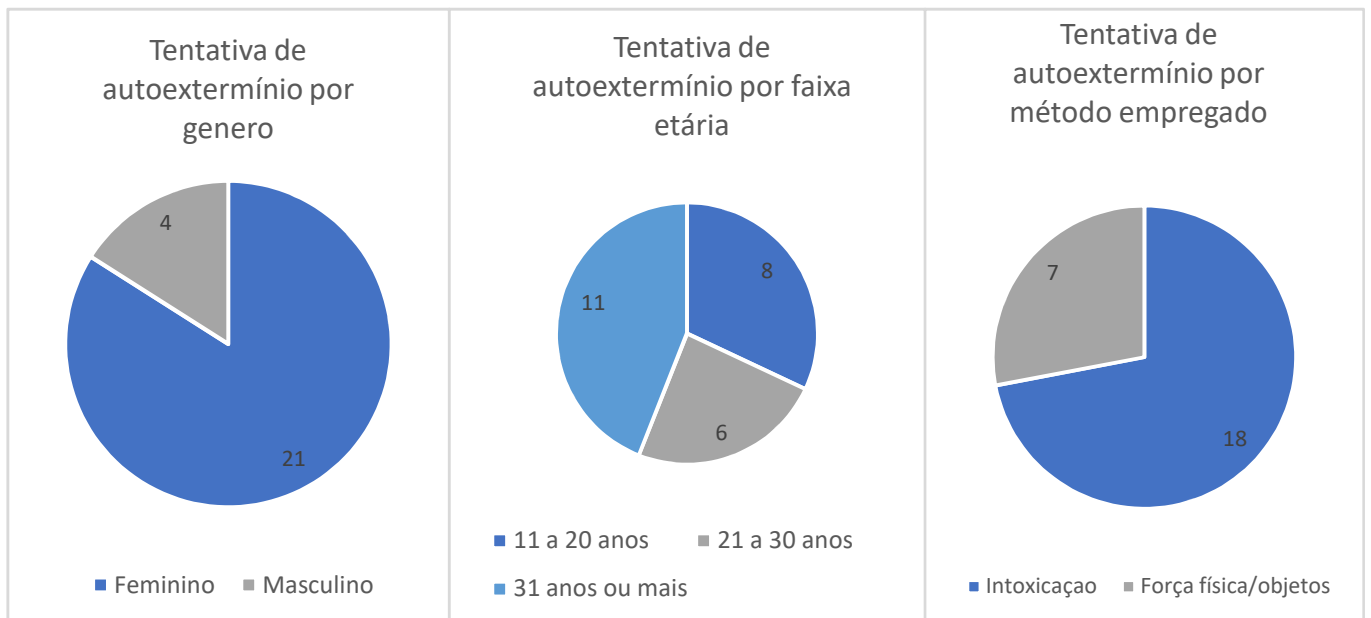


Sobre a violência sexual, foram registrados 10 casos até o presente momento no ano de 2022, destacam-se os dados apresentados abaixo:





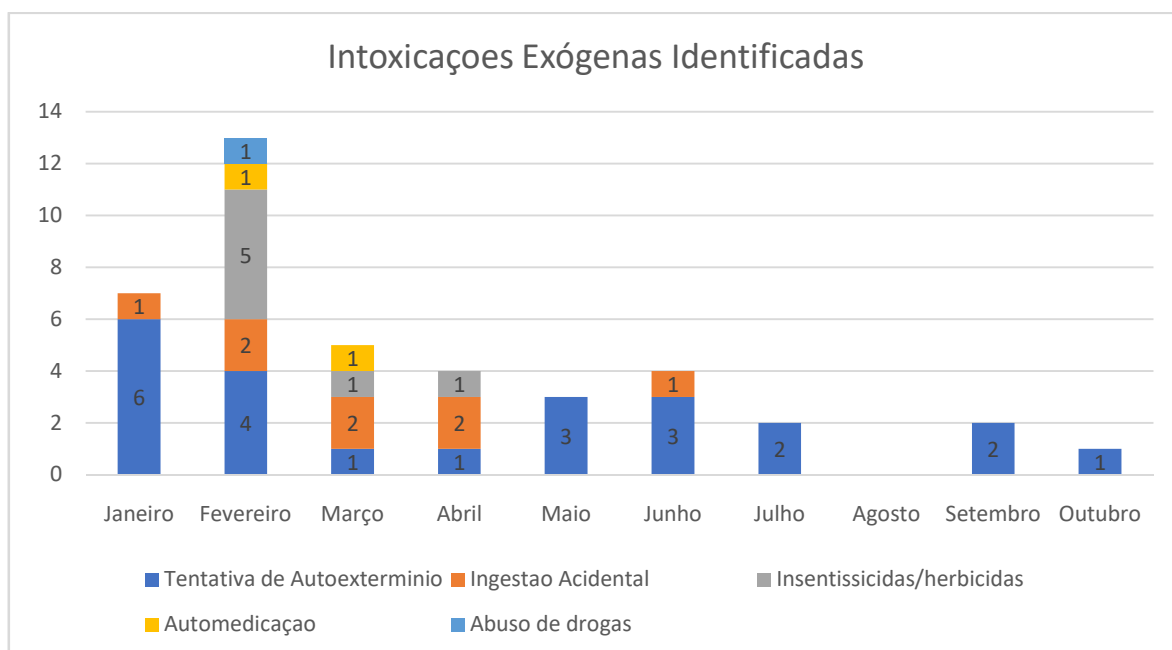
Tentativas de autoextermínio foram as formas de violência mais notificadas no município, sendo o total de 25 casos, a prevalência desta violência é referida no sexo feminino, sendo apresentada majoritariamente por meio de intoxicação pela ingestão de medicações ou produtos químicos, estes dados estão expostos abaixo.



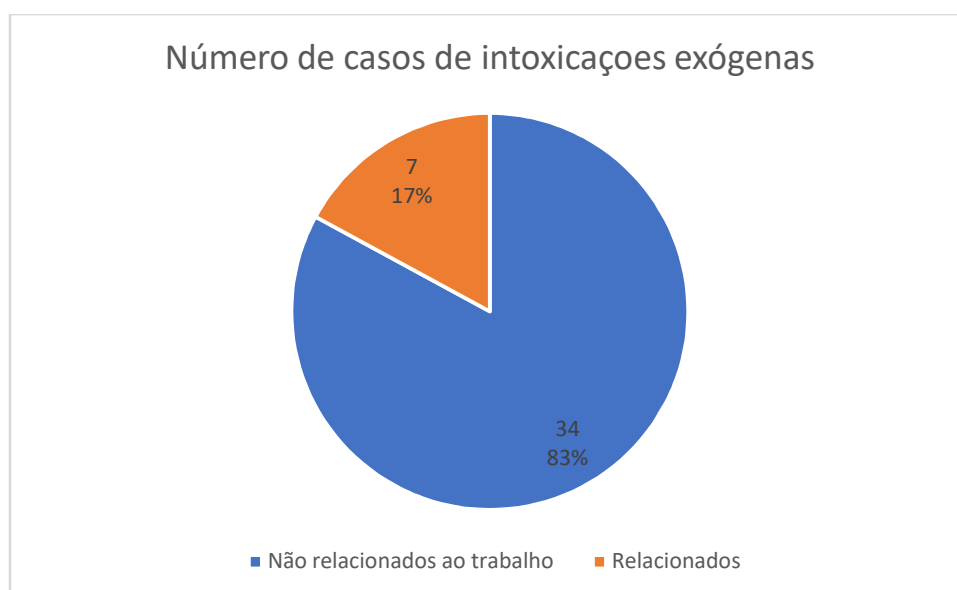
## 4- INTOXICAÇÕES

Com cenário de violência de tentativa de autoextermínio elevada, grande parte das intoxicações notificadas seguem este padrão, sendo majoritariamente causada pela própria pessoa, na ingestão de medicações excessivas, ou produtos químicos.

Um caso de intoxicação teve como evolução o óbito no ano de 2022. Seguem abaixo detalhes dos dados obtidos sobre este agravo.



Dentre os casos de intoxicação notificadas foi observado incidência de casos relacionados ao trabalho, segue abaixo gráfico demonstrando estes dados.



Dentre os casos relacionados ao trabalho, estão definidos abaixo em material intoxicante e gênero.

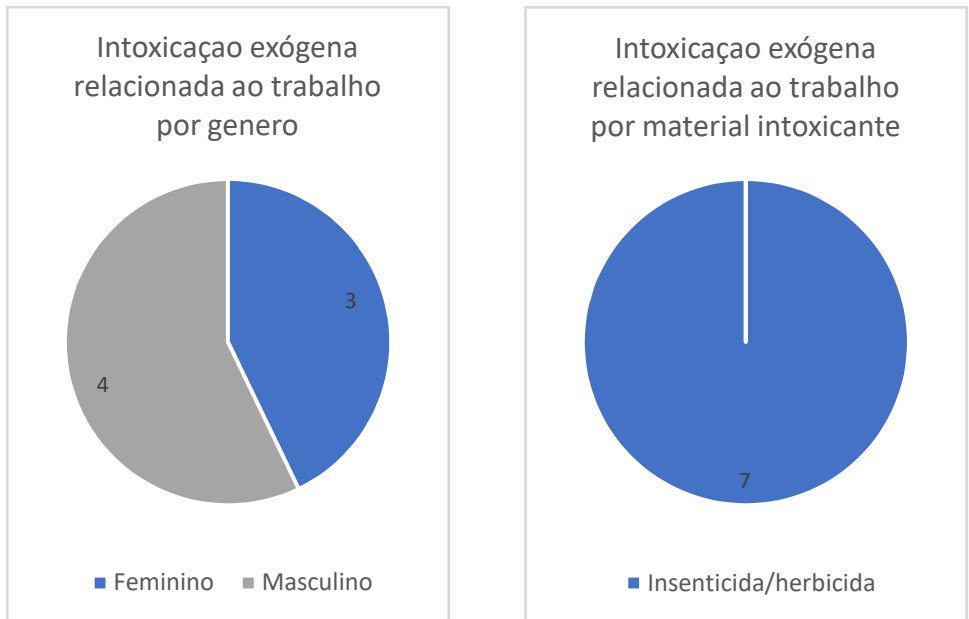
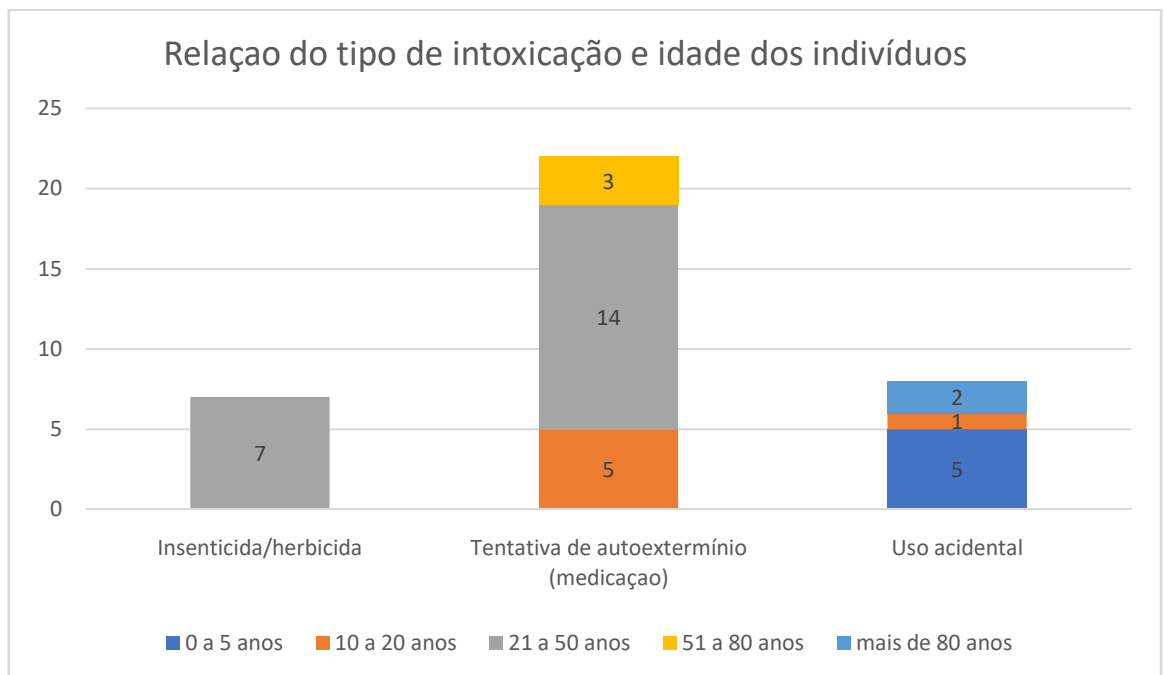
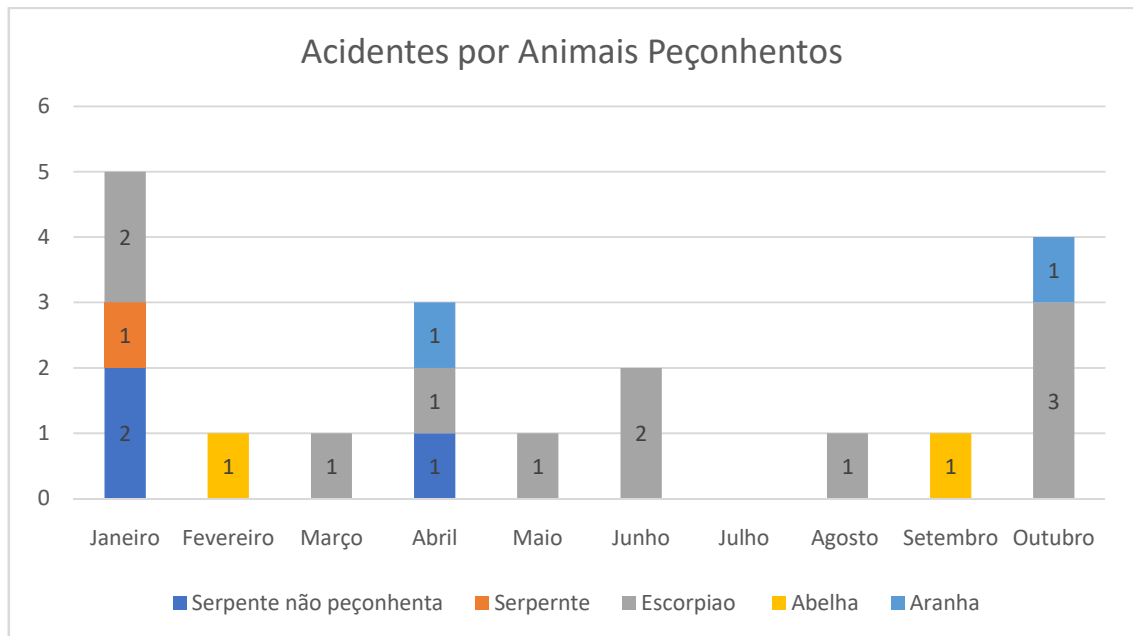


Gráfico apresentando dados dos indivíduos notificados a partir da causa da intoxicação.

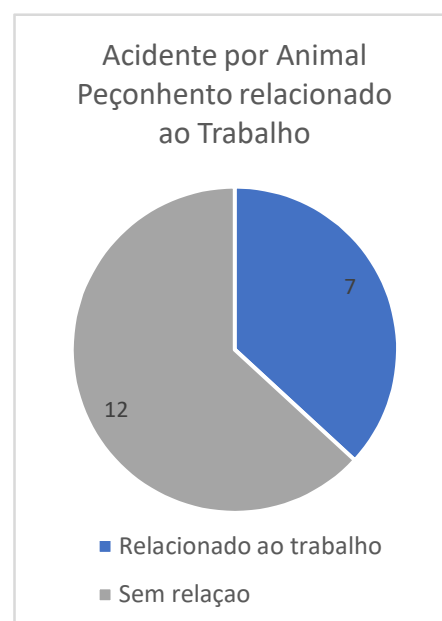
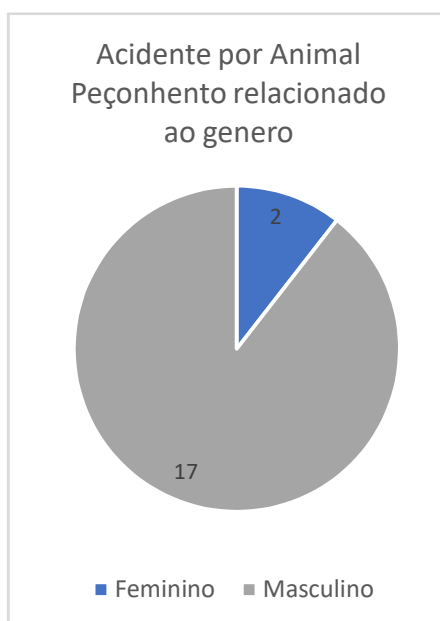


## 5- ANIMAIS PEÇONHENTOS

As notificações de acidentes por animais peçonhentos no município de Fundão seguem em gráfico abaixo, detalhados pela espécie do animal agressor.

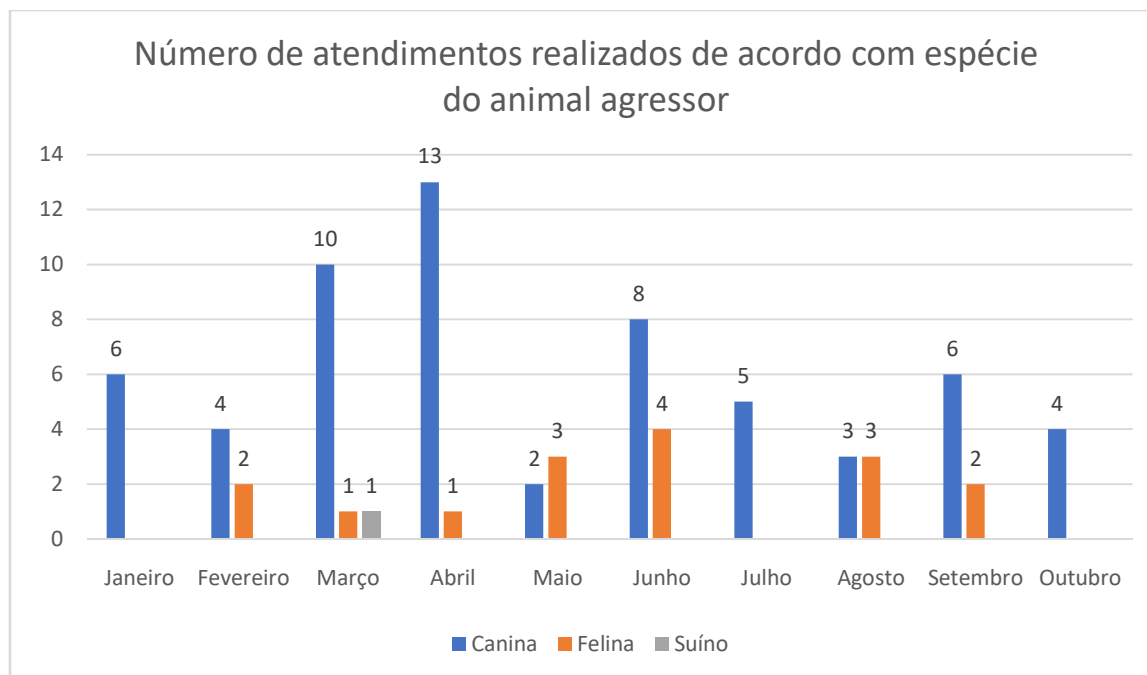


Grande parte dos acidentes são relacionados ao trabalho, especialmente devido a grande quantidade de trabalhadores rurais existentes no município, os números são expostos nos gráficos abaixo, ressaltando também o predomínio de acidentes em pessoas do sexo masculino.



## 6- ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO

O atendimento antirrábico realizado no município é descrito abaixo de acordo com a espécie do animal agressor, todos os casos receberam o tratamento de acordo com o protocolo vigente, sendo observação animal ou vacinação ou soro.

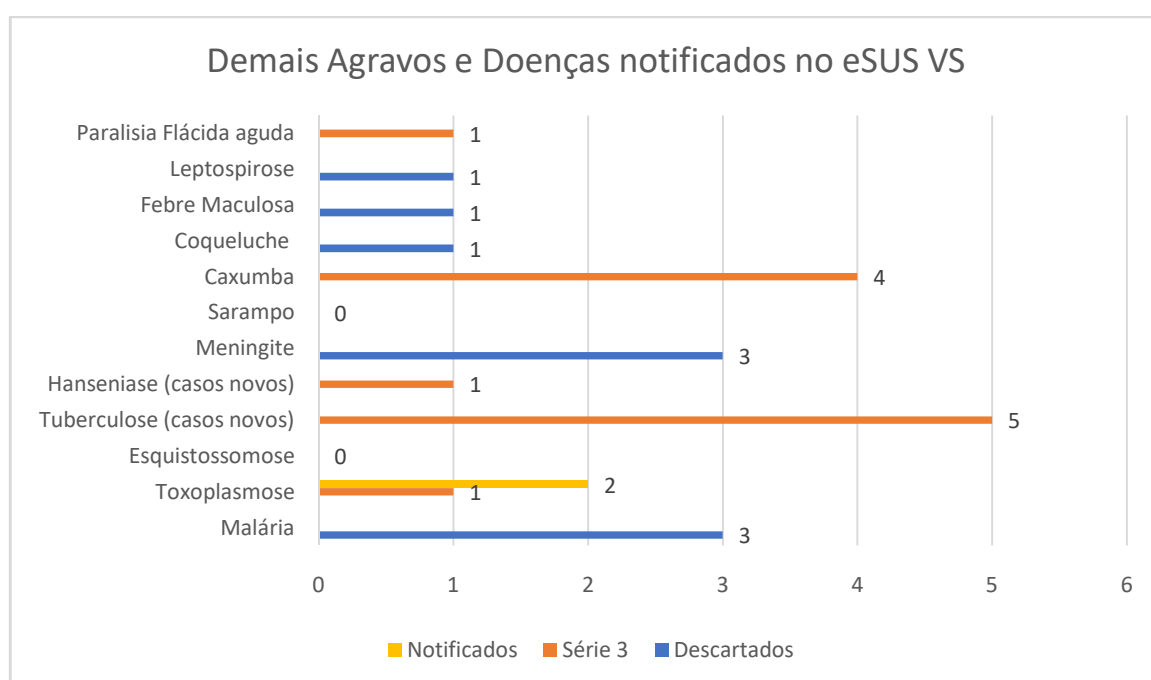


## 7- DEMAIS AGRAVOS E DOENÇAS

Estão descritos no gráfico apresentado abaixo os demais agravos com alguma notificação no ano de 2022.

Até o momento estas doenças e agravos não caracterizam nenhum alerta a situação epidemiológica municipal.

Ressaltamos ainda que nenhum dos casos notificados dentre: Coqueluche, Caxumba, Sarampo, Meningite, Hanseníase, Tuberculose, Esquistossomose, Toxoplasmose e Malária, evoluiu para formas graves ou internações.



## 8- CONSIDERAÇÕES E MODIFICAÇÕES DE CENÁRIO

### ***Varíola dos macacos: Brasil tem 8ª morte e é o país com mais óbitos.***

O Ministério da Saúde confirmou nesta terça-feira a oitava morte por varíola dos macacos no país, tornando-se o país com mais óbitos pela doença, ultrapassando a Nigéria. De acordo com o ministério há 9.026 casos confirmados e 4.765 suspeitos.

Fonte: <https://www.istoedinheiro.com.br/variola-dos-macacos-brasil-tem-8a-morte-e-o-pais-com-mais-obitos/>

### ***Rio registra aumento de 300% nos casos de dengue***

Somente neste ano, os casos de dengue no Rio de Janeiro tiveram um aumento de 300% comparado aos meses de janeiro a outubro do mesmo período em 2021. Além disso teve um crescimento de 24% nos registros de chikungunya. Ações já estão sendo tomadas para combater as doenças.

Fonte: <https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2022/10/6510308-rio-registra-aumento-de-300-nos-casos-de-dengue.html>

### ***Onze novos casos de monkeypox em uma semana no ES***

Na última semana foram notificados 11 novos casos Monkeypox (Varíola dos Macacos), até o momento o número de pessoas infectadas são 123, de acordo com a Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santo (SESA/ES). O uso de máscaras, preservativos, higienização de mãos e o não compartilhamento de fômites (objetos capazes de transportar patógenos, como lençóis e toalhas), são medidas de prevenção contra a doença.

Fonte: <https://www.emdiaes.com.br/Noticias/Saude/onze-novos-casos-de-monkeypox-em-uma-semana-no-es>

## **RISCO AUMENTADO PARA CASOS DE DENGUE!**

**Considerando o início da sazonalidade das doenças denominadas como arboviroses, incluindo a dengue, zika e Chikungunya, especialmente, é alertado o risco do aumento de casos, sendo de extrema necessidade a atenção e cuidado com o combate dos vetores, evitando os focos de reprodução como pneus, caixa d'água destampada, vasos de plantas, entulhos, garrafas e qualquer outro objeto que possa acumular água.**

**As gestantes é recomendado uso contínuo de repelente, visando a redução do risco devido a maior possibilidade de desenvolver formas graves da doença e sequelas no desenvolvimento do feto.**